

■ Reforma agrária

Lula deve receber marcha do MST

O presidente Lula vai receber na próxima terça-feira integrantes da Marcha Nacional pela Reforma Agrária, que deve chegar a Brasília no dia anterior.

Organizada pelo MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra) e com a participação de 12 mil pessoas de 23 Estados, a chegada acontecerá após os manifestantes terem percorrido mais de 200 quilômetros em 13 dias de caminhada pelas marginais das rodovias.

O objetivo da marcha é pressionar o governo a acelerar o processo de reforma agrária e promover mudanças na política econômica. João Pedro Stédile, da coordenação nacional do MST, entende que a marcha representa uma ba-

talha importante dos trabalhadores rurais. "O governo tem de tomar uma decisão agora e mudar definitivamente seu modelo de política econômica. Só assim a reforma agrária será priorizada", afirmou.

O MST quer também a reestruturação do Incra, a vinculação do órgão à Presidência da República, além da contratação de novos servidores.

Para Egidio Brunetto, da direção nacional do MST, durante o governo FHC o Incra foi sucateado e o novo governo tem a obrigação de fortalecê-lo novamente.

"Passamos dois anos e meio de mandato e o Incra está quase igual. Tem Estado que tem só um agrônomo para fazer vistoria", denuncia Brunetto.



12 mil sem-terra participam da marcha

■ Feriado de Corpus Christi

Reserve seu chalé em Ubatuba

Passe os feriados de Corpus Christi, de 26 a 30 de maio, em Ubatuba. Use o convênio que o Sindicato mantém com Chalés de Ubatuba, na Praia de Maranduba. Preços especiais para sócios. Garanta o lazer e o descanso para você e sua família.

Reservas nas Regionais Santo André (4990-3052) e Diadema (4066-6468) ou na Sede (4128-4200, ramais 4242 ou 4261), de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.

Formação retoma seus cursos

Formação de formadores e Formação geral são os cursos programados para este final de semana. Os dois serão sábado, das 8h30 às 17h, e domingo, das 8h30 às 13h, no Centro Celso Daniel. Se você é aluno de algum deles, não esqueça seu compromisso. Aproveite para avisar os colegas de classe.

■ Cúpula de Brasília

Comércio pode chegar a R\$ 45 bilhões

O comércio entre o Brasil e os países árabes cresce em ritmo tão rápido que em três anos seu volume terá quase dobrado, saltando dos atuais R\$ 24 bilhões para R\$ 45 bilhões.

FHC havia largado esse mercado. Depois que o novo governo assumiu, os contatos foram reativados e as exportações cresceram 50% entre 2003 e 2004. As trocas continuaram e, só no primeiro quadrimestre deste ano, o comércio entre o Brasil e os países árabes aumentou mais 18%.

Só para comparar, o desleixo de FHC com o mercado externo causou prejuízo de R\$ 51 bilhões ao

País. Isto ocorreu porque, durante os oito anos de governo do PSDB, o Brasil comprou R\$ 51 bilhões a mais que vendeu, criando empregos no exterior. Agora, com a retomada das exportações, os postos de trabalho voltaram a ser abertos no País.

Na análise do ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, sul-americanos e árabes estão dando um exemplo de que, através do diálogo e do compromisso, pode-se evoluir para um mundo mais justo e democrático. Ele ressaltou a presença de 1.200 empresários dos dois continentes no encontro. "Me recordo de poucos eventos dessa dimensão", disse.

■ Saúde e trabalho

Inscrições ao seminário

Estão abertas as inscrições para o próximo Seminário de Saúde e Trabalho, que será realizado nos dias 21 e 22 deste mês no Cen-

tro de Formação Celso Daniel. Falar com Tiana até o dia 20, pelo telefone 4128-4200, ramal 4230.

AGENDA

Escravidão

Filme abordando a escravidão e palestra com Daniel Calazans, da Comissão de Combate ao Racismo dos Metalúrgicos, serão apresentados hoje, às 19h, dentro do ciclo de debates sobre o dia 13 de Maio (abolição da escravatura). Na sede do PT de São Bernardo, Rua Tapajós, esquina com Rua dos Vianas, Centro.

Heral (correção)

A reunião para avaliar a proposta de PLR acontece sexta-feira e não hoje, como publicado pela Tribuna Metalúrgica de ontem. Será às 16h30, na Regional Diadema. A Comissão de Negociação conta com a participação de todos os trabalhadores.

Conjuntura 1

O senador Aloízio Mercadante faz análise de conjuntura na sexta-feira, às 18h, no Sindicato dos Químicos de Santo André, Rua Lino Jardim, 401 (ao lado da Praça Kennedy, próximo ao Paço de Santo André).

Conjuntura 2

Sábado é a vez de Luiz Marinho, presidente da CUT Nacional, analisar a conjuntura, incluindo o ABC, falar de reforma sindical e dos desafios da Central. Será na Sede do Sindicato, às 9h.

■ Serviço

Aulas de inglês no Sindicato

Faça inglês nas Regionais Santo André e Diadema. Os cursos do Convênio entre o Sindicato e a Escola ARPS oferecem descontos especiais. Em São Bernardo, as aulas serão na própria escola (Av. Índico, 535, Jardim do Mar), telefones 3439-3563 ou 3439-1382.

As matrículas são grátis e vão até dia 25. As mensalidades são no valor de R\$ 29,00.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1995 - Quarta-feira, 11 de maio de 2005

■ ABC não rima com FHC

Região perdeu participação no PIB

Segundo o IBGE, durante os oito anos do governo FHC o ABC perdeu participação no Produto Interno Bruto, enquanto aumentou a parcela da população com renda abaixo da média nacional. *Página 3.*

■ Marcha dos Sem Terra

Pressa para a reforma agrária



Há uma semana, militantes do MST caminham pela reforma agrária. Saíram de Goiânia e chegam a Brasília para encontro com o governo na terça-feira que vem.

■ Eleição no Sindicato

O teste das urnas



O sistema eleitoral do Sindicato é considerado o teste das urnas pelo presidente José Lopez Feijóo. Este teste, segundo ele, garante muito mais legitimidade para o dirigente representar a categoria. A segunda fase da eleição será nos dias 31 de maio e 1º de junho *Página 3.*

NOTAS E RECADOS

Severino e FHC

Severino Cavalcanti e FHC tiveram um encontro secreto há uma semana, informa a Folha de S. Paulo.

Sonho

Os dois fecharam um acordo com o objetivo de derrotar o governo no Congresso e, com isso, enfraquecer Lula e o PT nas eleições de 2006.

Recordar é viver

Severino e FHC se telefonam a toda hora. Daí saiu o apoio de FHC à eleição de Severino para a presidência da Câmara.

Caso de polícia

Os secretários estadual e municipal da Saúde do Rio de Janeiro tiveram suas prisões decretadas.

Lucros vergonhosos

O Bradesco faturou R\$ 1,2 bilhão nos primeiros três meses de 2005, o dobro do registrado em igual período do ano passado.

Mais lucros vergonhosos

Já o Itaú ganhou R\$ 1,1 bilhão no primeiro trimestre, alta de 30% sobre o mesmo período de 2004.

Mal no pedaço

As três PMs mais mal avaliadas no Brasil são de São Paulo, vista como muito violenta; do Rio de Janeiro, tida por corrupta e ausente; e Minas Gerais, considerada autoritária.

Quem manda?

São Paulo e Minas são governados pelo PSDB. O Rio, pela senhora Garotinho.

Preocupante

20% das mães com idades entre 10 a 14 anos em Alagoas já têm ao menos dois filhos nascidos vivos.

Sensatez

A Justiça de Pernambuco autorizou a interrupção da gravidez de um feto anencéfalo (sem cérebro).

■ PLR

Protesto na Tracoinsa e acordo na Daiwa



Pessoal na Daiwa aprova PLR e se une pelo Plano de Cargos e Salários

Reunidos ontem em assembléia, os trabalhadores da Tracoinsa, em São Bernardo, deram prazo de três dias para a empresa apresentar uma proposta decente de PLR.

Eles também exigem que a Vigel, empresa terceira que presta serviços lá dentro, faça seu enquadramento sindical, para que os companheiros que nela trabalham também sejam considerados metalúrgicos.

Ontem mesmo o Sindicato protocolou aviso de greve junto à Tracoinsa. "É para o patrão não ter dúvidas da vontade dos trabalhadores", disse o diretor do Sindicato

José Paulo Nogueira.

Daiwa

Já na Daiwa, em Diadema, as negociações transcorreram tranquilas e a proposta de acordo de PLR foi aprovada ontem em assembléia. Assim, o pessoal recebe a primeira parcela dia 20 de agosto, enquanto a segunda será paga em abril do ano que vem.

A mobilização está agora centrada na negociação do Plano de Cargos e Salários. A idéia é corrigir distorções como salários diferentes para funções iguais e promover equiparações.

■ CUT

Começa plenária nacional

A reforma sindical é um dos principais temas da 11ª Plenária Nacional da CUT, que começa hoje no Parlatino, em São Paulo, e termina na sexta-feira.

A plenária reúne cerca de 600 dirigentes sindicais de todo o País para definir as políticas e

planos de luta da Central para os próximos anos.

O presidente da CUT, Luiz Marinho, disse que a evento acontece num momento importante, em que é preciso fortalecer a luta pela aprovação da reforma sindical que está no Congresso.

■ Produção industrial

Alta interrompe dois meses de queda

A produção industrial brasileira aumentou 1,5% em março na comparação com fevereiro, segundo o IBGE. O resultado interrompe dois meses seguidos de baixa na produção. Em fevereiro, o IBGE identificou uma tendência de clara desaceleração na indústria brasileira, com o avanço apenas na categoria de bens de consumo duráveis, graças a produção de automóveis, TVs e celulares.

Em março, o cenário mudou. Das quatro categorias pesquisadas, duas também apresentaram crescimento: bens de capital (máquinas e equipamentos), e bens intermediários.

Mesmo com o resultado positivo em março, o IBGE avalia que a indústria, apesar de se manter em crescimento há seis semestres, teve o ritmo de expansão reduzido neste ano.

A percepção é que ela não deverá repetir o ritmo de crescimento do ano passado por causa dos oito aumentos sucessivos da taxa de juros promovidos pelo Banco Central. O aumento de juros torna o crédito mais caro e segura o crescimento da economia.

■ Saia do aluguel

Últimas unidades do Villas de Espanha

A Coopsind, em parceria com as construtoras Goldfarb e Passarelli, continua com as inscrições para as últimas unidades do bloco 4 do Condomínio Villas da Espanha, na Av. Humberto de Alencar Castelo Branco, 1.300 (próximo ao Parque dos Pássaros), em São Bernardo do Campo.

Restam apenas 19 apartamentos de dois dormitórios, com vaga de garagem, quadra poliesportiva, salão de festas, três churrasqueiras e pista de cooper.

Informações pelo telefone 4128-4200, ramais 4252 e 4255, ou 4343-5558, entre 10h às 18h. Aproveite a oportunidade!

■ Eleição no Sindicato

Teste nas urnas dá mais representatividade

Os metalúrgicos do ABC votam às urnas nos dias 31 de maio e 1º de junho para escolher os novos membros do Conselho da Direção e Fiscal do Sindicato. Para essa fase está inscrita a chapa 1, formada por 27 companheiros já eleitos em abril nos Comitês Sindicais de Empresa.

O presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, trata da primeira fase da eleição como o "teste das urnas". "Quem não passa por este teste perde legitimidade para dirigir a categoria", afirmou. "Essa é a forma de manter o vínculo do dirigente com o local de trabalho e evitar que se descole da base", explica Feijóo.

Ele ainda destacou que esse sistema é o grande diferencial do nosso Sindicato em relação às demais entidades, porque a organização no local de trabalho tem condições de dar respostas imediatas às demandas que aparecem no dia-a-dia.

"Os Comitês buscam resolver imediatamente os problemas que aparecem", comentou, explicando que sem o Sindicato os trabalhadores ficam vítimas de uma série de injustiças e, às vezes, sem capacidade de reação.



Feijóo votando na Ford no primeiro turno: o teste nas urnas

O Sindicato no chão da fábrica

No 2º Congresso realizado no final de 96 e início de 97, a categoria decidiu mudar a forma de organização do Sindicato com a criação dos Comitês Sindicais de Empresa.

O entendimento era de que o Sindicato deveria deixar a porta das empresas e ficar mais próximo do trabalhador a partir da eleição dos dirigentes no próprio local de trabalho.

Para tanto, era preciso romper com a estrutura sindical daquele

momento -e que persiste até hoje- e construir um sindicato sob a ótica da liberdade e autonomia sindicais. A idéia faz parte agora da proposta de reforma sindical.

Em 1999 foram eleitos 60 Comitês Sindicais, três anos depois 75 e agora já são 88 comitês.

Pelo estatuto, os eleitos nos Comitês formam chapas para concorrer no 2º turno, quando toda a categoria vota.

Para o 2º turno concorre a Chapa 1, com esta composição

Conselho da Executiva da Direção

José Lopez Feijóo (Ford)
Francisco Duarte de Lima (Volks)
Tarcísio Seoli (Mercedes-Benz)
Rafael Marques da Silva Júnior (Ford)
Paulo Dias Neves (Makita)
Hélio Honorato Moreira (Volks)
Geovane Corrêa de Souza (Eluma)
José Paulo da Silva Nogueira (Panex)
Sérgio Aparecido Nobre (Mercedes-Benz)
Juarez Barros da Silva (Magnet Marelli)

Daniel Bispo Calazans (Scania)
José Carlos de Souza (Toyota)
Aparecida das Graças R.
Henriques (Arteb)
Mário Donizeti Martins Costa (Kostal)
Maria Luciene Sodrê dos Santos (SMS)
Leila Aparecida Queiroz (Embramotor)
José Mourão da Silva (Faparmas)
Mauro Soares (Federal Mogul)
José David Lima Carvalho (TRW)
José Roberto Vicaria (Pirelli)
Wagner Firmino Santana (Volks)

Conselho Fiscal

Teonílio Monteiro da Costa (Ford)
Silvio César do Nascimento (Volks)
Moisés Selerges Júnior (Mercedes-Benz)
Cícera Michelle Vieira (Volks)
Ana Nice Martins de Carvalho (Panex)
Amarildo Sezário de Araújo (Mahle)

CONFIRA SEUS DIREITOS

Cooperativismo de verdade

Uma decisão do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) na semana passada, noticiada na Tribuna Metalúrgica, nos deu a oportunidade de comparar as cooperativas verdadeiras e sérias daquelas falsas cooperativas, conhecidas como cooperados, que tentam burlar a legislação trabalhista a todo o momento.

O TRT julgou que o cooperado que bate cartão, na verdade, é empregado e tem direito a todos os benefícios concedidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e pelas demais leis trabalhistas.

Geralmente, o cooperado que bate cartão, além de comprovar que tem o seu horário de trabalho regulamentado e fiscalizado, também recebe ordens e tem, portanto, chefia.

Esses dois elementos, além do recebimento de salário, constituem os requisitos básicos para a caracterização da relação de emprego.

O cooperado genuíno, a rigor, não cumpre um horário pré-estabelecido, não tem chefia e não recebe salário fixo.

Pode até acontecer de a assembléia dos cooperados decidir por fixar uma jornada de trabalho única, por colocar um deles como responsável pela coordenação dos trabalhos e por limitar o valor da paga mensal.

A diferença, no caso das cooperativas de verdade, é que a decisão é tomada por todos e não imposta por uma diretoria, como no caso da relação de emprego.

Bons exemplos

O que o TRT quis dizer com a decisão da semana passada é que temos que separar o joio do trigo.

Não podemos confundir os ideais de solidariedade de um cooperativismo sério, que pretende promover a distribuição de renda e a criação de postos de trabalho, com a esperteza de contratação de mão-de-obra barata, sem encargos, burlando a lei e fraudando os mais elementares direitos sociais e trabalhistas.

Nosso Sindicato vem estimulando, através da Unisol, a constituição de cooperativas de trabalho junto àquelas empresas que estão em dificuldades e em situação, muitas vezes, falimentar.

Com isso, temos conseguido gerar renda e manter (e até ampliar) postos de trabalho. Todas são cooperativas legítimas.

Sentimos que é obrigação do movimento sindical mais atuante e responsável buscar alternativas para o crescimento do País. E o cooperativismo verdadeiro é uma delas.

Departamento Jurídico

SINDICALIZE-SE